



Comunicado à Imprensa

International Association of Insurance Supervisors
(Associação Internacional de Supervisores de Seguros)

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA:
Quinta-feira, 18 de julho de 2013

CONTATO: Sebastian von Dahlen
+41 76 350 9155
Sebastian.Von-Dahlen@bis.org

A IAIS Divulga Metodologia de Avaliação e Introdução de Normas, Normas Macroprudenciais e Marco Regulatório de Supervisão para as Seguradoras Globais Sistemicamente Importantes

Basileia - A Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS) divulgou hoje sua metodologia de avaliação e introdução de normas para as seguradoras globais sistemicamente importantes (G-SIIS), assim como o marco regulatório geral para as normas macroprudenciais e monitoramento. A metodologia de avaliação e as novas normas foram aprovadas pelo Conselho de Estabilidade Financeira (FSB), que está coordenando os esforços globais para reduzir o risco moral provocado por instituições financeiras globais sistemicamente importantes (G-SIFIs).

"Desde a crise financeira, os órgãos supervisores de todo o setor têm trabalhado diligentemente para poder lidar tanto com os riscos provocados por instituições financeiras sistemicamente importantes (SIFIs) quanto com os choques macroprudenciais no sistema financeiro global", disse Peter Braumüller, Presidente do Comitê Executivo da IAIS. "O quadro regulatório e as normas estabelecidas hoje pela IAIS constituem mais uma peça importante dessa reforma, que foi desenhada especificamente para o setor de seguros".

G-SIIs: Metodologia de Avaliação Inicial

A IAIS desenvolveu uma metodologia de avaliação inicial para aferir a importância sistêmica das seguradoras tendo aplicado este método usando dados coletados de seguradoras selecionadas em 2012, referentes ao final do ano de 2011. A metodologia de avaliação inicial envolve três etapas: coleta de dados, avaliação metódica destes dados e um parecer da supervisão com processo de validação.

A abordagem de avaliação baseada em indicadores está relacionada com a abordagem desenvolvida pelo Comitê de Basileia para bancos globais sistemicamente importantes (G-SIBs). No entanto, a natureza específica do setor de seguros, conforme descrito no relevante relatório de Seguros e Estabilidade Financeira¹ da IAIS, influenciou a seleção, agrupamento e pesos atribuídos a determinados indicadores. A metodologia de avaliação da IAIS identifica cinco categorias para medir a importância sistêmica relativa: seguros não tradicionais e

¹ Veja IAIS (2011) <http://www.iaisweb.org/Other-papers-and-reports-46>

Sobre a IAIS: A IAIS é um órgão normativo global, com o objetivo de promover uma supervisão eficaz globalmente consistente do setor de seguros, para desenvolver e manter mercados de seguros justos, seguros e estáveis para a proteção dos segurados, além de contribuir para a estabilidade financeira global. A sua composição inclui órgãos reguladores e supervisores de seguros de mais de 200 jurisdições em cerca de 140 países. Mais de 130 organizações e indivíduos, que representam associações profissionais, companhias de seguros e de resseguros, instituições financeiras internacionais, consultores e outros profissionais, são observadores. Para mais informações, por favor, visite www.iaisweb.org

atividades não relacionadas a seguros (NTNI), interconexão, possibilidade de substituição, tamanho e atividade global. Dentro destas cinco categorias há 20 indicadores, incluindo: ativos e passivos financeiros, valor teórico bruto de derivativos, ativos de Nível 3, passivos de não-segurados, receitas não provenientes de seguros, negociação de derivativos, financiamento de curto prazo e produtos de seguros variáveis com garantias mínimas de rendimento.

Conforme discutido em *Seguros e Estabilidade Financeira*, as duas categorias mais importantes para a avaliação da importância sistêmica das seguradoras são a categoria NTNI e a categoria interconexão. Consequentemente, após a revisão de vários cenários, a IAIS atribuiu pesos da seguinte forma: 45% para NTNI; 40% para interconexão; 5% para a possibilidade de substituição, 5% para o tamanho e 5% para a atividade global. Peso igual é dado a cada indicador dentro de todas as cinco categorias.

A decisão sobre a eventual designação de G-SII de grandes resseguradoras foi adiada até julho de 2014 com o intuito de proporcionar mais tempo para avaliar a situação das empresas de resseguros individuais em questão. Embora a IAIS não acredite que os seguros tradicionais possam causar ou intensificar o risco sistêmico, as resseguradoras poderiam potencialmente criar risco sistêmico por meio de atividades não relacionadas a seguros (por exemplo, emitindo CDS). Em quanto que a metodologia das G-SII se concentra em atividades não tradicionais ou não relacionadas a seguros (NTNI), para as resseguradoras as questões referentes à possibilidade de substituição e interconexão são mais complexas do que para as seguradoras e exigem mais estudos e análises. Também é necessário um tempo adicional para identificar as novas normas elaboradas para mitigar os riscos à estabilidade financeira decorrentes dos modelos de negócio das principais resseguradoras.

G-SIIs: Introdução de Normas

A IAIS desenvolveu um novo quadro de normas para as G-SIIs baseada no marco regulatório geral publicado pelo FSB com ajustes que refletem os fatores que diferenciam as seguradoras de outras instituições financeiras, como ocorre com a metodologia de avaliação proposta. A proposta consiste de três tipos importantes de medidas:

1. **Supervisão Reforçada.** Estas medidas, construídas com base nos Princípios Básicos de Seguros da IAIS e nas recomendações para uma *Supervisão Intensa e Eficaz do FSB*, incluem o desenvolvimento de um Plano de Gerenciamento do Risco Sistêmico e a otimização do planejamento e gerenciamento da liquidez. Elas também exigem que o supervisor em nível de grupo tenha poderes diretos sobre as holdings das empresas para assegurar a aplicação de uma abordagem direta, assegurando a consolidação e a supervisão geral do grupo.
2. **Liquidação Efetiva.** Baseadas nos *Atributos Principais dos Regimes de Liquidação Efetiva do FSB para Instituições Financeiras*, estas normas incluem o estabelecimento de Grupos de Gestão de Crises, a elaboração de planos de recuperação e liquidação de empresas, a realização de avaliações de resolutividade, assim como a adoção de acordos de cooperação transnacionais para instituição específicas. As propostas da IAIS levam em consideração as especificidades do seguro por meio da inclusão de planos para separar as atividades NTNI das atividades tradicionais de seguro, o uso potencial da transferência de carteira e arranjos de *run-off*, assim como o reconhecimento de proteção aos segurados e sistemas de garantia.

Sobre a IAIS: A IAIS é um órgão normativo global, com o objetivo de promover uma supervisão eficaz globalmente consistente do setor de seguros, para desenvolver e manter mercados de seguros justos, seguros e estáveis para a proteção dos segurados, além de contribuir para a estabilidade financeira global. A sua composição inclui órgãos reguladores e supervisores de seguros de mais de 200 jurisdições em cerca de 140 países. Mais de 130 organizações e indivíduos, que representam associações profissionais, companhias de seguros e de resseguros, instituições financeiras internacionais, consultores e outros profissionais, são observadores. Para mais informações, por favor, visite www.iaisweb.org

3. **Capacidade de Absorção de Perdas Significativas (HLA).** A fim de proporcionar um alicerce para os requisitos de HLA no que concerne as G-SIIS, a IAIS primeiramente desenvolverá exigências de capital diretas e de apoio para serem aplicadas a todas as atividades de grupo, incluindo subsidiárias sem operações de seguros, que deverão estar concluídas até o final de 2014.

Quanto às especificidades do HLA, a IAIS acredita que as G-SIIS devem ter capacidade de absorção de perdas significativas. Ao aplicar a capacidade HLA, a IAIS propõe que a distinção poderá ser feita tendo como base o fato de que as operações de seguros não tradicionais das empresas e as atividades financeiras não relacionadas a seguros terem sido ou não efetivamente separadas do seguro tradicional. A IAIS também propõe que, quando possível, a HLA seja direcionada para as entidades onde se encontram os ativos sistemicamente importantes.

Após a realização de consulta pública, a IAIS irá desenvolver até o final de 2015 os detalhes de implementação para a HLA, os quais serão aplicados para designar as G-SIIS a partir de 2019. A IAIS também consultará sobre questões relacionadas, tais como o escopo do grupo G-SII em que a HLA será avaliada.

Além destas medidas específicas, a IAIS também considera essencial um capital sólido e uma estrutura mais geral de supervisão para o setor segurado, de forma a assegurar a estabilidade financeira. Assim, será necessário preparar um plano de trabalho até outubro de 2013 para desenvolver uma estrutura de supervisão e um marco regulatório para seguradoras com atividades internacionais, que sejam completos e sirvam para todo o grupo e que também incluam um valor padrão de capital.

Normas Macroprudenciais e Monitoramento (MPS) em Seguros

Além das medidas normativas para identificar e tratar as G-SIIS, a IAIS também lançou a sua estrutura regulatória para a implementação de normas macroprudenciais e monitoramento (MPS) para o setor dos seguros. Ao contrário da supervisão microprudencial, que está relacionada com a viabilidade de instituições individuais, a MPS leva em consideração a perspectiva mais ampla de mercado, com o objetivo de manter a estabilidade financeira. Seu foco é o aperfeiçoamento da capacidade de supervisão, a fim de identificar, avaliar e mitigar as vulnerabilidades macrofinanceiras que podem levar a um risco financeiro grave e generalizado.

A crise financeira demonstrou a ausência crítica de mecanismos eficazes para monitorar a crescente complexidade e opacidade das instituições financeiras e para avaliar a extensão das exposições transnacionais. Dessa forma, a IAIS está incentivando o desenvolvimento e aprimoramento da capacidade de supervisão para identificar, avaliar e mitigar as vulnerabilidades macrofinanceiras em áreas de importância econômica para o setor global de seguros. O quadro regulatório macroprudencial apoiará o objetivo de manter a estabilidade financeira e minimizar a incidência e o impacto das interrupções no fornecimento de produtos e serviços financeiros importantes.

Daqui para frente, a IAIS pretende aperfeiçoar o quadro de MPS por meio da divulgação de

Sobre a IAIS: A IAIS é um órgão normativo global, com o objetivo de promover uma supervisão eficaz globalmente consistente do setor de seguros, para desenvolver e manter mercados de seguros justos, seguros e estáveis para a proteção dos segurados, além de contribuir para a estabilidade financeira global. A sua composição inclui órgãos reguladores e supervisores de seguros de mais de 200 jurisdições em cerca de 140 países. Mais de 130 organizações e indivíduos, que representam associações profissionais, companhias de seguros e de resseguros, instituições financeiras internacionais, consultores e outros profissionais, são observadores. Para mais informações, por favor, visite www.iaisweb.org

orientações sobre a aplicação prática dos respectivos Princípios Básicos de Seguros da IAIS e do desenvolvimento de um conjunto de ferramentas e tabela de dados para medidas de risco em sistemas de alerta precoce para serem utilizados em testes de estresse.

Os seguintes documentos divulgados hoje estão disponíveis em www.iaisweb.org ou clicando [aqui](#):

- Seguradoras Globais Sistemicamente Importantes: Metodologia de Avaliação Inicial
- Seguradoras Globais Sistemicamente Importantes: Introdução de Normas
- Normas Macroprudenciais e Monitoramento (MPS) em Seguros
- G-SIIs e MPS: Perguntas Frequentes

Sobre a IAIS: A IAIS é um órgão normativo global, com o objetivo de promover uma supervisão eficaz globalmente consistente do setor de seguros, para desenvolver e manter mercados de seguros justos, seguros e estáveis para a proteção dos segurados, além de contribuir para a estabilidade financeira global. A sua composição inclui órgãos reguladores e supervisores de seguros de mais de 200 jurisdições em cerca de 140 países. Mais de 130 organizações e indivíduos, que representam associações profissionais, companhias de seguros e de resseguros, instituições financeiras internacionais, consultores e outros profissionais, são observadores. Para mais informações, por favor, visite www.iaisweb.org
